

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	366	-2,3%	14,4%	14,4%
PSI 20	6.054	-2,4%	26,1%	26,1%
IBEX 35	11.116	-2,7%	8,1%	8,1%
CAC 40	4.974	-2,1%	16,4%	16,4%
DAX 30	11.328	-2,5%	15,5%	15,5%
FTSE 100*	6.928	-0,8%	5,5%	11,2%
Dow Jones	17.928	-0,8%	0,6%	8,7%
S&P 500	2.089	-1,2%	1,5%	9,6%
Nasdaq	4.939	-1,5%	4,3%	12,7%
Russell	1.215	-1,4%	0,9%	9,0%
NIKKEI 225*	19.532	0,0%	11,9%	20,9%
MSCI EM	1.048	0,0%	9,6%	18,4%
*Feriado				
Petróleo(WTI)	60,4	2,5%	13,4%	22,5%
CRB	230,8	1,3%	0,4%	8,4%
EURO/USD	1,120	0,4%	-7,4%	-
Eur 3m Dep*	-0,030	-1,0	-8,5	-
OT 10Y*	2,392	29,5	-29,5	-
Bund 10Y*	0,516	6,3	-2,5	-

\*taxa de juro com variações em p. b.

## Mercados

### À última hora, parece que pagaram...

Os mercados acionistas seguiam em alta, apesar da volatilidade matinal. À última hora, parece que a Grécia terá liquidado ao FMI os € 204 milhões que venciam hoje, segundo notas de imprensa. A nível empresarial destaque para InBev (+3,1%), Credit Agricole (+1,9%), BMW (+1,4%) e Allianz (+2,6%), após a apresentação de contas.

### Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Galp Energia 0,4%	Banca Monte Dei 4,6%	Mallinckrodt 4,6%
	Banco Bpi Sa-Reg 0,1%	Glanbia Plc 2,7%	Diamond Offshore 4,5%
	Altri Sggs Sa -1,0%	Technip Sa 2,3%	Estee Lauder 4,0%
	Nos Sggs -3,3%	Veolia Environne -7,0%	Newfield Explora -5,1%
-	Sonae -4,2%	Icade -7,0%	Intl Paper Co -5,2%
	Banco Com Port-R -5,4%	Natl Bank Greece -10,6%	Genworth Financi -5,6%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

## Portugal

**EDP Renováveis** mostrou resultados do 1º trimestre e desconta hoje dividendo  
**Sonae Capital** reduz prejuízos

**CTT** destacam dividendo a 27 de maio e **Sonaecom** paga dividendo a 15 de maio

## Europa

**Inbev** bate estimativas, animada pelo mercado chinês

**BMW** aumenta lucros e vendas

**Allianz** supera previsões

**Soc. Gen** penalizada por perdas na Rússia e descida de receitas de FICC

**Credit Agricole** beneficia de banca de investimento para aumentar lucros

**PostNL** faz revisão estratégica de operações fora da Holanda

**Imperial Tobacco** passa dividendo para trimestral

**Hannover Rueck** supera estimativas com ajuda de negócio Vida e Investimentos

## EUA

**Walt Disney** supera estimativa de EPS pela 16ª vez

**DirectTV** falha estimativas

**Emerson Electric** desilude até estimativas mais modestas

**Archer-Daniels-Midland** supera estimativa de lucro por ação

**Kellogg** com lucros acima do esperado

**Harris** com EPS acima do esperado, reitera *guidance*

**Anadarko** apresenta maior prejuízo trimestral em 10 anos

**EOG Resources** apresenta perdas no trimestre

**Fiat Chrysler** perto de escolher banco para liderar IPO da Ferrari

## Indicadores

**Serviços da Zona Euro** desaceleram em abril

**Vendas a Retalho na Zona Euro** cresceram 1,6% em termos homólogos em março

**Taxa de Desemprego na Grécia** em fevereiro diminuiu dos 25,6% para os 25,4%

**PMI Serviços na China** apontou para uma aceleração do ritmo de expansão

**ISM Serviços nos EUA** apontou para uma aceleração no ritmo de expansão

**Défica da Balança Comercial dos EUA** aumentou mais que o esperado em março

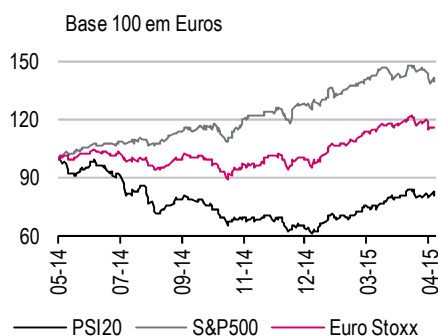
## Outras Notícias

**Grécia** enviou hoje o pagamento da tranche de € 204 milhões ao FMI, diz Reuters

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	60,62	-2,3%	26,7%
IBEX35	111,38	-2,7%	8,1%
FTSE100 (2)	69,43	-0,4%	6,3%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



**Ramiro Loureiro**

**Analista de Mercados**

+351 210 037 856

ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

## Fecho dos Mercados

**Portugal.** O PSI20 recuou ontem 2,4% para os 6053 pontos, com 16 títulos em queda. O volume foi normal, transacionando-se 484,9 milhões de ações, correspondentes a € 135,4 milhões (5% acima da média de três meses). Apenas a Galp Energia (+0,4% para os € 12,13) e o BPI (+0,1% para os € 1,452) subiram. O BCP liderou as perdas percentuais (-5,4% para os € 0,0879), seguido da Sonae (-4,2% para os € 1,224) e da NOS (-3,3% para os € 6,365).

**Europa.** Os mercados acionistas europeus experienciaram uma sessão de terça-feira com quebras, tendo as perdas sido expressivas durante a parte da tarde. A questão grega pressionou os mercados ao surgirem diversas notícias que davam conta de dificuldades nas negociações da Grécia com os seus credores. Os gregos acusam a sua contraparte de não estar coordenada e de lhe exigir demasiadas condições. Wolfgang Schauble disse que a Grécia poderá não conseguir completar o trabalho necessário de forma a que os € 7,2 mil milhões da última *tranche* possam vir a ser disponibilizados na próxima reunião do Eurogrupo, no dia 11, um dia antes de a Grécia ter de devolver cerca de € 1.000 milhões ao FMI. O ministro das finanças alemão disse ainda que não estão reunidas as condições para que um *haricot* seja possível na Grécia. O índice de ações grego foi mesmo o mais pressionado, ao cair 3,9%. Piraeus Bank e National Bank of Greece caíram mais de 10%. O índice Stoxx 600 recuou 1,5% (391,01), o DAX perdeu 2,5% (11327,68), o CAC desceu 2,1% (4974,07), o FTSE deslizou 0,8% (6927,58) e o IBEX desvalorizou 2,7% (11115,6). Os setores que mais perderam foram Utilities (-2,2%), Químico (-2,1%) e Personal & Household Goods (-2,02%). Apenas o setor Energético (+0,36%) subiu.

**EUA.** Dow Jones -0,8% (17928,2), S&P 500 -1,2% (2089,46), Nasdaq 100 -1,6% (4409,394). Todos os setores encerraram negativos: Utilities (-2,28%), Info Technology (-1,56%), Telecom Services (-1,56%), Industrials (-1,3%), Health Care (-1,17%), Materials (-1,12%), Energy (-1,1%), Consumer Discretionary (-1,03%), Financials (-0,83%) e Consumer Staples (-0,73%). O volume da NYSE situou-se nos 740 milhões, 1% abaixo da média dos últimos três meses (748 milhões). As perdas ultrapassaram os ganhos 4,8 vezes.

**Ásia (hoje):** Hang Seng (-0,4%); Shangai Comp (-1,6%). O Nikkei não irá transacionar até quinta-feira, em virtude dos feriados que serão comemorados no Japão.

## Portugal

**EDP Renováveis mostrou resultados do 1º trimestre**

A EDPR reportou uma subida de 7% nos lucros do 1º trimestre, para os € 70 milhões. A beneficiar esteve um aumento homólogo de 15% dos preços médios de venda de eletricidade. O EBITDA subiu 10% para € 319 milhões (76% margem EBITDA), reflexo do aumento nas receitas e dos estáveis Custos Operacionais por Mega Watt (MW) em operação. As receitas totais ascenderam a € 417,9 mil milhões, excedendo apenas uma das três estimativas de casas de investimento que constituem para o consenso da Bloomberg, nesta rubrica, e ficando assim ligeiramente abaixo à média de consenso (€ 426,3 milhões). A sustentar as receitas esteve o superior preço de venda (+€ 22 milhões) e os impactos cambiais (+€ 30 milhões, principalmente USD) que mitigaram o efeito negativo dos volumes inferiores (-€ 16 milhões). A EDPR tinha já revelado a 22 de abril os dados operacionais trimestrais, onde demonstrou uma descida de 5% na energia produzida, para os 5.786 Gwh. Em março a EDPR geria uma carteira global de 9,0 Giga Watts (GW) repartidos por 10 países. Nos últimos 12 meses adicionou 456 MW à sua capacidade instalada, dos quais 72% nos EUA. No 1º trimestre deste ano produziu 5,8 TWh de energia limpa vs. 6,1 TWh no 1T14, dado o menor recurso eólico no período (-0,7 TWh), com um fator de utilização de 34% (-4pp vs. 1T14), que mitigou o positivo efeito das adições de capacidade (+0,3 TWh).

**EDPR desconta hoje dividendo**

Os títulos da EDPR começam hoje a transacionar sem o direito ao dividendo de € 0,04/ação, que será pago dentro de dois dias.

**Sonae Capital reduz prejuízos**

A Sonae Capital informou ter reduzido os prejuízos no 1º trimestre para quase metade. Nos primeiros três meses do ano, a empresa obteve um resultado líquido negativo de € 2,68 milhões, quando no período homólogo o prejuízo tinha sido de € 5,23 milhões. Os proveitos operacionais no período aumentaram 16,2% para os € 42,8 milhões. A forte quebra do Volume de Negócios no segmento de *resorts* (-48,8%) foi compensada pela forte subida do segmento de energia que mais do que duplicou as suas receitas. O EBITDA ascendeu a € 2,47 milhões, quando no ano passado o registo tinha sido negativo em € 0,16 milhões. Também no EBITDA o segmento de *resorts* sofreu uma forte queda (-51,8%), tendo também o segmento de Energia compensado esse efeito (>+100%). O investimento bruto no período aumentou 36% para os € 5,29 milhões. O montante de dívida líquida ascendia a € 228,5 milhões, menos 2,5% que no final de 2014.

**CTT destacam dividendo a 27 de maio**

Os CTT (cap. € 1,5 mil milhões) informaram, através de comunicado à CMVM, que irão proceder ao pagamento do dividendo de € 0,465/ação no dia 29 de maio. As suas ações começam a transacionar sem direito ao mesmo a 27 de maio (*ex-div*).

**Sonaecom paga dividendo a 15 de maio**

A Sonaecom (cap. € 666 milhões) informou, através de comunicado à CMVM, que irá proceder ao pagamento do dividendo de € 0,045/ação no dia 15 de maio. As suas ações começam a transacionar sem direito ao mesmo a 13 de maio (*ex-div*).

\* cap (capitalização bolsista)

## Europa

**Inbev bate estimativas, animada pelo mercado chinês**

A Anheuser-Busch Inbev, uma das maiores cervejeiras do mundo, obteve um EBITDA normalizado de \$ 3,97 mil milhões no 1º trimestre, que superou os \$ 3,83 mil milhões esperados. O crescimento orgânico desse valor fixou-se nos 11,1%, bem acima dos 5,3% previstos. O EPS normalizado foi de \$ 1,4, batendo os \$ 1,04 previstos. As receitas caíram 1,4% para os \$ 10,45 mil milhões, cem milhões de euros acima do aguardado, tendo existido um crescimento orgânico de 6,2%, bem acima dos 3,6% antecipados. Os volumes recuaram 1,2%, quando o consenso apontava para uma contração de 3,6%. Em termos orgânicos a quebra foi de 1%, sobretudo devido à descida de 6% nas compras dos grossistas norte-americanos. As subidas nos mercados Europeu e Ásia-Pacífico compensaram as descidas registadas nos EUA.

**BMW aumenta lucros e vendas**

A BMW, maior fabricante mundial de carros de luxo, obteve um EBIT de € 2,52 mil milhões no 1º trimestre, que superou os € 2,2 mil milhões antecipados pelos analistas. O registo representa uma subida de 21% face ao valor do ano passado. O lucro antes de impostos subiu 5,1% para os € 2,3 mil milhões, mais cem milhões de euros que o consenso entre os analistas. As receitas subiram 15% em termos homólogos para os € 20,9 mil milhões, batendo os € 20,3 mil milhões previstos. A empresa beneficiou do crescimento da procura europeia e norte-americana pelos seus modelos, como o X5. As vendas desse modelo aumentaram 30%. A margem do segmento automóvel manteve-se inalterada nos 9,5%. O *outlook* para 2015 foi reafirmado, onde se prevê um crescimento do lucro antes de impostos entre os 5% e os 10%, uma nova subida do crescimento dos volumes e uma margem de EBIT do segmento automóvel entre os 8% e os 10%.

**Allianz supera previsões**

A Allianz, maior seguradora europeia, reportou um lucro de € 1,82 mil milhões no 1º trimestre, superando os € 1,64 mil milhões antecipados. As receitas cresceram 11,1% em termos homólogos para os € 37,8 mil milhões, batendo os € 35,9 mil milhões previstos. O lucro operacional subiu 4,8% para os € 2,86 mil milhões, acima dos € 2,72 mil milhões aguardados. O *combined ratio* (rácio que representa o produto entre o montante total despendido em indemnizações e custos e o total de prémios recebidos) fixou-se no 94,6%, dois pontos percentuais acima do antecipado.

**Soc. Gen penalizada por perdas na Rússia e descida de receitas de FICC**

A Société Generale registou perdas na Rússia e uma quebra de 2,8% nas receitas de *trading* de produtos de renda-fixa, *commodities* e taxas de câmbio (FICC, na sigla em inglês) no 1º trimestre. O resultado líquido do banco francês cresceu para € 868 milhões, excedendo os € 770 milhões estimados pelos analistas. As receitas provenientes do *trading* de ações cresceram 33% para € 853 milhões. No entanto, o banco teve uma perda de € 108 milhões na Rússia, com aumento do crédito malparado. As receitas de crédito ao consumo naquele país colapsaram para os € 114 milhões (vs. € 274 milhões em período homólogo). Os lucros no retalho em França caíram 6,2% para € 273 milhões. O rácio de capital *Core Tier 1* no final de março estava nos 10,1%, em linha com o verificado no final de dezembro de 2014.

**Credit Agricole beneficia de banca de investimento para aumentar lucros mais que o esperado**

O Credit Agricole apresentou um aumento de 2,6% no lucro do primeiro trimestre, beneficiando de um aumento dos ganhos provenientes da banca de investimento em 20% e da gestão de ativos em 11%. O resultado líquido ascendeu a € 784 milhões, acima dos € 759 milhões previstos. O produto bancário aumentou 8,6% para os € 4,36 mil milhões, acima dos € 4,2 mil milhões aguardados. O rácio *common equity tier 1* caiu uma décima em três meses para os 13%. Esta foi a última apresentação de resultados do atual CEO, Jean-Paul Chifflet, que abandonará o cargo este mês e será substituído por Philippe Brassac.

**PostNL faz revisão estratégica de operações fora da Holanda**

A PostNL informou que irá proceder a uma revisão estratégica das atividades fora da Holanda. A empresa invocou incertezas regulamentares recorrentes na Alemanha, no Reino Unido e em Itália. Uma atualização a esta revisão deverá ser anunciada no 3º trimestre. Adicionalmente, a PostNL obteve um lucro operacional de € 68 milhões no 1º trimestre. As receitas cresceram 2,4% em termos homólogos para os € 1,06 mil milhões, bem acima dos € 824 milhões previstos. A empresa reiterou a estimativa de lucro operacional e poupanças.

**Imperial Tobacco passa dividendo para trimestral**

A Imperial Tobacco anunciou que irá começar a pagar dividendos trimestrais, isto após ter reportado as contas do 1º trimestre. O resultado ajustado por ação cresceu 4% para o £ 0,933 no 1º semestre fiscal, terminado em março, o que bateu os £ 0,884 antecipados pelos analistas. O efeito cambial cortou 3% ao resultado, quando a Imperial Tobacco tinha apenas previsto 2%. O lucro operacional da divisão de tabaco aumentou 2% para os £ 1,3 mil milhões. Os custos financeiros foram reduzidos em 9% para os £ 231 milhões. As receitas de tabaco caíram 4% para os £ 2,95 mil milhões, aquém dos £ 3,22 mil milhões previstos. No entanto, o registo foi penalizado pelas taxas cambiais, já que excluindo esse efeito ter-se-ia verificado uma subida de 3%. A empresa anunciou um aumento de 10% no dividendo intercalar para os £ 0,482/ação. A 30 de junho será a última vez que o dividendo será pago de forma semestral, já que a partir de 30 de junho a remuneração aos acionistas será feita de forma trimestral. A Imperial Tobacco disse esperar que o processo de fusão da Reynolds com a BAT esteja terminado esta primavera, pelo que poderá avançar para a compra de alguns ativos dessas empresas no valor de \$ 7,1 mil milhões, nomeadamente a marca de cigarros elétricos Blu.

**Hannover Rueck supera estimativas com ajuda de negócio Vida e Investimentos**

A resseguradora alemã Hannover Rueck anunciou um crescimento inesperado no lucro do 1º trimestre, beneficiando de um aumento dos ganhos provenientes da atividade Vida e de Investimentos. O resultado líquido aumentou 28% para os € 298 milhões, quando os analistas antecipavam uma ligeira queda para os € 233 milhões. O lucro na unidade Vida quase que triplicou para os € 128 milhões e o da unidade de Investimentos cresceu 15% para os € 416 milhões. O *combined ratio* (rácio que representa o produto entre o montante total despendido em indemnizações e custos e o total de prémios recebidos) fixou-se no 95,7%, aumentando 1,3pp. A empresa reiterou a sua estimativa de lucro anual de € 875 milhões.

\* *cap* (capitalização bolsista)

## EUA

**Walt Disney supera estimativa de EPS pela 16ª vez**

A Walt Disney superou pela 16ª vez consecutiva a estimativa de EPS ajustado trimestral e pela 7ª vez seguida o valor aguardado para as vendas trimestrais, desta feita no 2º trimestre fiscal de 2015, terminado em março. O lucro ajustado por ação ascendeu a \$ 1,23 superando os \$ 1,1 previstos pelo mercado e as receitas aumentaram 7% em termos homólogos para os \$ 12,46 mil milhões, também acima dos \$ 12,25 mil milhões aguardados. A empresa beneficiou de uma melhoria dos resultados provenientes dos parques temáticos e das vendas de mercadorias, num período em que não foi revelado nenhum *blockbuster*.

**DirecTV falha estimativas**

A DirecTV apresentou um EPS ajustado de \$ 1,44 relativamente ao 1º trimestre, desiludindo face aos \$ 1,54 esperados pelos analistas. As receitas cresceram 3,7% em termos homólogos para os \$ 8,14 mil milhões, ficando abaixo dos \$ 8,16 mil milhões aguardados. O lucro operacional antes de depreciações e amortizações (OPDA, na sigla em inglês) totalizou \$ 2,12 mil milhões, aquém dos esperados \$ 2,22 mil milhões. O *free cash flow* gerado ascendeu a \$ 927 milhões. Nos EUA, a empresa angariou 60 mil clientes (para os 20,4 milhões) e 219 mil utilizadores na América Latina (para os 12,7 milhões).

**Emerson Electric desilude até estimativas mais modestas**

A tecnológica Emerson Electric obteve um EPS ajustado de \$ 0,65 no 2º trimestre fiscal de 2015, terminado em março, o que desaponta face aos \$ 0,76 esperados pelo mercado. O resultado desaponta até mesmo a estimativa mais conservadora entre os analistas de \$ 0,68. As receitas recuaram 7,1% em termos homólogos para os \$ 5,4 mil milhões, ficando também aquém dos \$ 5,42 mil milhões esperados. A empresa foi prejudicada pela apreciação do dólar e também pela quebra do preço do petróleo. A empresa reviu em baixa a sua estimativa de receitas anuais dos anteriores \$23,6-\$24,2 mil milhões para os \$22,8-\$23,3 mil milhões. A Emerson Electric irá acelerar o seu plano de reestruturação para o ano para mais de \$ 140 milhões.

**Archer-Daniels-Midland supera estimativa de lucro por ação**

A produtora agrícola Archer-Daniels-Midland obteve um EPS ajustado de \$ 0,77 no 1º trimestre, superando os \$ 0,71 previstos pelo mercado. As receitas caíram 15,4% em termos homólogos para os \$ 17,51 mil milhões, o que, no entanto, pode não ser comparável com os \$ 20,51 mil milhões aguardados. Por segmentos, destaque para a forte subida do lucro operacional no negócio de sementes oleaginosas cresceu 32% para os \$ 483 milhões. O lucro operacional do negócio de processamento de milho caiu para metade (\$ 127 milhões). O lucro operacional proveniente de serviços de agricultura cresceu 27% para os \$ 194 milhões. A empresa disse ter identificado \$ 200 milhões em oportunidades de poupanças orgânicas, definindo como objetivo para os próximos 5 anos os \$ 550 milhões. Durante os primeiros três meses do ano a empresa comprou 12 milhões de ações próprias.

**Kellogg com lucros acima do esperado**

A Kellogg, maior fabricante de cereais norte-americana, obteve um EPS ajustado de \$ 0,98 no 1º trimestre do ano, que bateu os \$ 0,92 esperados pelo mercado. Os efeitos cambiais prejudicaram o resultado por ação em \$ 0,06. As receitas caíram 5% em termos homólogos para os \$ 3,55 mil milhões, em linha com o previsto. O resultado líquido caiu 44% para os \$ 227 milhões. A empresa reafirmou o seu objetivo de que o EPS ajustado (excluindo efeitos cambiais) se situe entre os \$ 3,59 e os \$ 3,67, sendo o atual consenso entre o mercado de \$ 3,6. Também a previsão de vendas se manteve inalterada (empresa prevê estagnação), assim como a estimativa de lucro operacional, onde é antecipada uma quebra entre os 2% e os 4%.

**Harris com EPS acima do esperado, reitera *guidance***

A Harris, produtora de equipamentos de telecomunicações, obteve um EPS ajustado de \$ 1,32 no 3º trimestre fiscal de 2015, terminado em março, superando os \$ 1,26 esperados pelos analistas. As receitas recuaram 6,4% em termos homólogos para os \$ 1,19 mil milhões, em linha com o aguardado. As encomendas no período totalizaram \$ 1,21 mil milhões. O *guidance* de 2015 foi reiterado, contemplando um EPS ajustado entre os \$ 5 e os \$ 5,1, uma quebra nas receitas de cerca de 4%. Todos estes números excluem impactos da compra pendente da Exelis, empresa do setor da aeronáutica que a Harris se comprometeu a adquirir por \$ 4,75 mil milhões. Os custos com essa aquisição, que deve estar concluída em junho, devem rondar os \$ 280 milhões no ano fiscal de 2015.

**Anadarko apresenta maior prejuízo trimestral em 10 anos**

A Anadarko, uma das maiores empresas independentes de petróleo e gás natural dos EUA, reportou o maior prejuízo trimestral em 10 anos, ao divulgar uma perda \$ 0,72/ação, um prejuízo 7 centavos maior que a da estimativa dos analistas. As receitas diminuíram 37% em termos homólogos para os \$ 2,68 mil milhões. A produção no 1º trimestre foi de 83 mil barris por dia, muito abaixo dos estimados 885 mil barris por dia. A empresa estima aumentar a produção no final do ano, esperando que seja entre os 300 mil e os 306 mil barris por dia (295 mil – 301 mil estimados anteriormente).

**EOG Resources apresenta perdas no trimestre**

A EOG Resources, empresa de produção e exploração de petróleo e gás natural, reportou uma perda líquida de \$ 169,7 milhões ou \$ 0,31 por ação. Estes números comparam com o lucro de \$ 661 milhões ou \$ 1,21 por ação, no mesmo período. Em termos ajustados, o EPS foi de \$ 0,03, acima dos \$ 0,01 esperados pelos analistas. As receitas caíram 47% em termos homólogos para os \$ 2,24 mil milhões, ficando abaixo dos esperados \$ 2,86 mil milhões.

**Fiat Chrysler perto de escolher banco para liderar IPO da Ferrari**

A Fiat Chrysler estará perto de escolher o banco para liderar a IPO da Ferrari, devendo a nomeação acontecer nos próximos dias, reporta o *Il Sole 24 Ore*. O jornal italiano aponta os bancos JPMorgan, Goldman Sachs e UBS como estando na *pole position*.

**Indicadores****Serviços da Zona Euro desaceleram em abril, mas de forma menos brusca que o esperado**

Ao valor final do PMI Serviços da Zona Euro confirmou que a atividade terciária registou um abrandamento do ritmo de expansão em abril. O valor de leitura passou dos 54,3 para os 54,1, ficando ainda assim acima do valor preliminar (53,7). A influenciador surge o abrandamento do ritmo de expansão na Alemanha acima do esperado dos 55,4 para os 54, ficando abaixo do preliminarmente divulgado (54,4). França também abrandou o ritmo de expansão, tendo o registo descido dos 52,4 para os 51,4, ainda assim ficando acima do valor apontado anteriormente (50,8). Por sua vez, Espanha registou uma aceleração do ritmo de expansão, com o indicador a subir dos 57,3 para os 60,3. Itália também subiu mais que o esperado, dos 51,6 para os 53,1. Irlanda abrandou o ritmo, com a leitura a cair dos 60,9 para os 60,6.

As **Vendas a Retalho na Zona Euro** cresceram 1,6% em termos homólogos no mês de março, abaixo da expansão de 2,4% aguardada e abrandando face à última taxa (2,8%).

A **Taxa de Desemprego na Grécia** diminuiu 20pb para 25,4% em fevereiro (esperava-se estagnação).

O indicador PMI Serviços, medido pelo HSBC, apontou para uma aceleração do ritmo de expansão da **Atividade Terciária na China**. O valor de leitura subiu dos 52,3 para os 52,9.

O indicador **ISM Serviços** apontou para uma aceleração no ritmo de expansão da **atividade terciária norte-americana** em abril (leitura subiu de 56,5 para os 57,8, esperava-se desaceleração para 56,2).

O **défice da Balança Comercial dos EUA aumentou mais que o esperado** em março, subindo 43% face ao mês anterior e 20% em termos homólogos para \$ 51,4 mil milhões. O consenso apontava para os -\$ 41,7 mil milhões. A influenciador o registo esteve a subida de 7,7% nas importações para os \$ 239,2 mil milhões, quando as exportações subiram apenas 0,9% para os \$ 187,8 mil milhões.

**Outras Notícias**

Segundo a **Reuters**, que cita fontes do Governo de Atenas, a **Grécia enviou hoje o pagamento da tranche** de € 204 milhões ao FMI. A 12 de maio, o país tem de desembolsar mais € 750 milhões.

**Schauble avisa Grécia**

Wolfgang Schauble considerou que a Grécia pode não completar o trabalho necessário para um acordo na próxima reunião do Eurogrupo, marcada para dia 11, pondo em causa a entrega da última *tranche* ao país no valor de € 7,2 mil milhões. Os ministros das finanças de Portugal e de Espanha esperam que um acordo seja obtido, aconselhando Alexis Tsipras a aceitar as propostas colocadas. O Eurogrupo reúne-se um dia antes da Grécia ter de devolver cerca de € 1.000 milhões ao FMI.

**Grécia em dificuldades**

Ontem surgiram diversas notícias que deram conta de que a Grécia está com dificuldades em obter apoio internacional. Uma fonte grega, citada pela Bloomberg, deu conta de que o Fundo Monetário Internacional e a Comissão Europeia estavam a exigir demasiadas condições ao país, acusando-os também de descoordenação. Segundo a fonte, o FMI exige reformas no sistema de pensões e no mercado de trabalho, enquanto a Comissão Europeia insiste que os objetivos fiscais sejam atingidos. Por outro lado, a Comissão Europeia rejeita a possibilidade de *haircut*, uma medida pedida pelo FMI.



## Resultados

Empresa	1º Trim. 2015	2º Trim. 2015	3º Trim. 2015	Assembleia Geral Acionistas
<b>PSI20</b>				
Galp Energia	27-04 AA	27-07 AA	26-10	16/04/2015
BPI	29-04 DF	29-07 DF	28-10 DF	29/04/2015
Portucel	29-04 AA	23-07 DF	29-10 DF	29/04/2015
Jerónimo Martins	29-04 DF	29-07 DF	29-10 DF	09/04/2015
BCP	04-05 DF	27-07 DF	02-11 DF	11/05/2015
Impresa	04-05 DF	23-07 DF	29-10 DF	29/04/2015
EDP Renováveis	06-05 AA	29-07 AA	28-10 AA	09/04/2015
Sonae	07-05 DF	19-08 DF	04-11 DF	30/04/2015
NOS	07-05 DF	29-07 DF	05-11 DF	06/05/2015
EDP	07-05 DF	30-07 DF	29-10 DF	21/04/2015
Altri	08-05	31-07	06-11	14/04/2015
Banif	11-05 DF	31-07 DF	02-11 DF	
REN	11-05	n.a.	n.a.	17/04/2015
CTT	13-05 DF	29-07 DF	04-11 DF	05/05/2015
Semapa	15-05 DF	28-08 DF	30-10 DF	30/04/2015
Mota-Engil	19-05	n.a.	n.a.	
Teixeira Duarte	29-05	28-08	27-11	30/05/2015
Portugal Telecom	31-05	n.a.	n.a.	29/05/2015
<b>Outros</b>				
Sonae Capital	05-05	30-07	29-10	31/03/2015
Sonae Sierra	06-05 DF	05-08 DF	04-11 DF	
Novabase	07-05 DF	30-07 DF	05-11 DF	29/04/2015
Sonae Indústria	07-05 DF	29-07 DF	12-11 DF	31/03/2015
Cofina	n.a.	n.a.	n.a.	14/04/2015

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Empresa.

## Dividendos

Empresa	DPA Bruto	Assembleia Geral	Data Pagamento	Data Ex-Div	Obs	Ano Anterior	
						Pagamento	DPA Bruto
<b>PSI20</b>							
Altri	0,0800	14-Abr-15	11-Mai-15	7-Mai-15	Aprovado	22-Mai-14	0,042
Banif	-	-	-	-	-	-	-
BCP **	-	11-Mai-15	-	-	-	-	-
BPI	-	29-Abr-15	-	-	-	-	-
CTT	0,4650	5-Mai-15	29-Mai-15	27-Mai-15	Aprovado	22-Mai-14	0,400
EDP	0,1850	21-Abr-15	14-Mai-15	12-Mai-15	Aprovado	29-Mai-14	0,185
EDP Renováveis	0,0400	9-Abr-15	8-Mai-15	6-Mai-15	Aprovado	8-Mai-14	0,040
Galp Energia*	0,1728	16-Abr-15	12-Mai-15	8-Mai-15	Aprovado	22-Mai-14	0,144
	0,1728	-	18-Set-14	15-Set-14	Pago	18-Set-14	0,173
Impresa	-	29-Abr-15	-	-	-	-	0,000
J. Martins	0,2450	9-Abr-15	7-Mai-15	5-Mai-15	Aprovado	8-Mai-14	0,305
Mota-Engil	0,1200	28-Mai-15	-	-	Proposto	30-Mai-14	0,124
NOS	0,1400	6-Mai-15	-	-	Proposto	23-Mai-14	0,120
Portucel	0,4330	29-Abr-15	12-Mai-15	8-Mai-15	Aprovado	12-Jun-14	0,280
Portugal Telecom	-	29-Mai-15	-	-	-	30-Mai-14	0,100
REN	0,1710	17-Abr-15	-	-	Aprovado	30-Abr-14	0,171
Semapa	0,3750	30-Abr-15	13-Mai-15	11-Mai-15	Aprovado	16-Jun-14	0,332
Sonae	0,0365	30-Abr-15	-	-	Aprovado	15-Mai-14	0,035
Teixeira Duarte	0,0135	30-Mai-15	-	-	Proposto	-	-
<b>Outros</b>							
Cofina	0,0200	14-Abr-15	11-Mai-15	7-Mai-15	Aprovado	22-Mai-14	0,010
Novabase	0,0300	29-Abr-15	29-Mai-15	27-Mai-15	Aprovado	5-Jun-14	0,200
Sonae Capital	-	31-Mar-15	-	-	-	-	-
Sonae Industria	-	31-Mar-15	-	-	-	-	-

nd - Não disponível

Estimado: Estimado pela Bloomberg

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto em Assembleia Geral

Aprovado: Dividendo já aprovado em Assembleia Geral

\* Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano

\*\* BCP recorreu a apoio do Estado, está restrito de pagar dividendos.

## Declarções (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:  
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;  
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;  
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;  
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferteante” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP – Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	abr-15	dez-14	set-14	jun-14	mar-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	0%	0%	62%	50%	25%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	10%	32%	13%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	10%	0%	33%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	19%	18%	29%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	0%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	2,1%	-16,4%	-15,6%	-10,6%	16,0%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	6095	4799	5741	6802	7608	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço [www.millenniumbcp.pt](http://www.millenniumbcp.pt) ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

## Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo ser utilizada para tomar decisões de investimento, nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

**Millennium investment banking**

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)  
Edif 2 - Piso 2 B  
Porto Salvo  
2744-002 Porto Salvo  
Portugal  
Telefone +351 21 113 2103

**Equity Team**

Luis Feria - Head of Equities  
Ilda Conceição

**Equity Sales/Trading +351 21 003 7850**

Paulo Cruz - Head  
Gonçalo Lima  
Jorge Caldeira  
Nuno Sousa  
Paulo Santos  
Pedro Ferreira Cruz  
Pedro Lalanda  
Ramiro Loureiro (Market Analysis)  
Sónia Primo (Publishing)  
Vitor Almeida

**Equity Derivatives +351 21 003 7890**

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head  
Diogo Justino  
Sofia Lagarelhos